



## Perfil do aluno egresso do curso de Medicina Veterinária da UNIPAMPA: resultados parciais

(Autores e Afiliações)

Jade Pellenz, Bruna Vieira Torres e Maria Eduarda Rodrigues Costa discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Karine de Mattos discente de pós graduação da Université Laval  
Fernanda Coelho Simas Bernardes médica veterinária autônoma  
Daniela dos Santos Brum, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [jadepellenz.aluno@unipampa.edu.br](mailto:jadepellenz.aluno@unipampa.edu.br)

O curso de Medicina Veterinária da UNIPAMPA foi criado em 2008, já o primeiro projeto pedagógico do curso (PPC), foi concluído em 2012 e reformulado em 2018. O regime de oferta do curso é semestral, seriado e sequencial, oportunizando aos estudantes maior tempo para estarem engajados em atividades extracurriculares. O objetivo deste estudo é conhecer o perfil do aluno egresso de Medicina Veterinária e avaliar a mudança de perfil em relação às turmas já formadas. A metodologia consistiu em elaborar uma planilha e um formulário contendo informações de identificação dos egressos, atividades extracurriculares, pós-graduação e área de atuação profissional. O contato com os egressos foi realizado por meio de redes sociais e plataformas como Lattes e LinkedIn. Todas as informações coletadas foram tabuladas e analisadas. O referido curso tem um total de 328 egressos, destes, 225 (68,6%) responderam o questionário por redes sociais, 52 (15,9%) tiveram suas informações coletadas por plataformas de buscas e 51 (15,5%) não responderam o questionário e suas informações não estavam disponíveis nas plataformas consultadas. O número de egressos que realizaram atividades extracurriculares durante a graduação foi de 243/328 (74%), tal porcentagem é reflexo do regime de oferta seriado do curso e do estímulo pelos professores e PPC. Quanto ao vínculo de bolsista, 164/328 (50%) afirmaram ter recebido bolsa durante a graduação. Essa porcentagem é consequência do engajamento dos professores que submetem projetos para diferentes agências de fomento. Em relação à pós-graduação, 38/328 (12%) realizaram residência, 58/328 (18%) especialização, 80/328 (24%) mestrado e 21/328 (6%) doutorado. Quanto a área escolhida pelo acadêmico para realizar seu estágio curricular, foi possível observar uma mudança quando comparada a primeira turma formada e a última. A primeira teve as áreas de estágio curricular distribuídas em 30% na área de inspeção, 35% em produção, 25% em clínica e cirurgia de grandes (CCG) e apenas 10% em clínica e cirurgia de pequenos (CCP). Já a última turma, 24% realizaram em inspeção, 28% em produção, 8% em CCG e 40% em CCP. A inversão de interesse de grandes animais para pequenos pode ser atribuída ao fato de que nas primeiras turmas os alunos que ingressavam na universidade eram do interior do Rio Grande do Sul, o que está muito atrelado ao setor de pecuária e produção animal. A partir daí, conforme a popularização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), os alunos nas últimas turmas vieram também de

grandes centros de urbanização, o que tende a ter mais convivência com animais de companhia. Também se pode citar como motivação para essa inversão de interesses a ascensão do mercado pet (cães e gatos). Portanto, quando concluído, o projeto Perfil do Egresso irá fornecer dados valiosos para melhorias dentro do curso, como a possibilidade de mudanças no PPC. Ademais, ainda que com dados parciais, já é possível notar uma mudança no perfil das turmas já formadas.

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET).

**Palavras-chave:** Estágio curricular; Graduação; Medicina Veterinária.